



# UMBU

**Verão de 2018.** Um golpe havia acontecido no Brasil e a prisão de um presidente – resultado de um processo no mínimo duvidoso – fragilizavam a jovem e sensível democracia brasileira, assustando todo um setor progressista da sociedade. Quanto mais o tempo passava, mais se tornava iminente a eleição do inominável. A expectativa era pouca, e a esperança, nem mesmo em utopia.

Em uma manhã de sábado, ao acaso, em meio à feira apertada de tanta gente e de tanta coisa boa, Brenno e Lucas se encontraram. Cada um trouxe um pouco dos seus anseios para aquele momento: o sufoco de trabalhar com arte e cultura em um país que, institucionalmente, desejava exterminar seus ecossistemas, e a urgência de criar novas saídas para capitalizar suas vidas.

Sem saber ao certo o que fazer, combinaram um encontro para o fim da estação. Foi somente após Lucas revisitar um antigo HD – onde havia demos, trilhas, grooves e samples de um projeto musical de que participara na segunda metade dos anos 2000 – que encontraram um ponto de partida.

Ainda que nada daqueles registros tenha sido utilizado, eles serviram como referência para novas escutas, trocas e para que conhecessem melhor seus respectivos processos de criação. A partir disso, os primeiros temas e composições foram surgindo, à medida que outros integrantes passaram a colaborar: Diih, Rafa e Kevin Brezolin.

Alguns meses depois, sem conseguirem conciliar os horários, apenas Brenno e Lucas conseguiram dar sequência aos encontros, que logo foram novamente suspensos: havia uma pandemia no meio do caminho.

Depois disso, apenas no segundo semestre de 2023 que os dois conseguiram retomar os encontros, já com novas ideias e criações. Em paralelo, Diih e Lucas esboçaram um projeto para misturar musicalidades negras presentes no Rio Grande do Sul com outras linguagens musicais.

A partir da aprovação de **UMBU** em um edital de criação artística da **Lei Paulo Gustavo**, no início de 2024, Brenno, Diih e Lucas entenderam que tornar os dois projetos um só seria o mais interessante, inteligente e estratégico a se fazer – especialmente porque ambos se confundiam e convergiam em muitos momentos. Rafa foi chamado novamente, Felipe foi convidado para pensar nos arranjos de percussão, e Ste trouxe sua voz para registrar as canções propostas. Depois, somaram-se Gui e Mário.

Assim, **UMBU** deixou de ser “apenas uma banda” e se tornou uma **plataforma de criação imagético-musical**, lançando em 2025 seu primeiro álbum e iniciando a circulação de suas apresentações.